

14.06.2017 – 14h00

Relatório da audição

Entidade: Grupo de Investigação de Linguística Aplicada – Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho

Recebido por: Grupo de Trabalho para a Avaliação do Impacto da Aplicação do Acordo Ortográfico de 1990

Assunto: Avaliação do impacto da aplicação do Acordo Ortográfico de 1990

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho para a Avaliação do Impacto da Aplicação do Acordo Ortográfico de 1990, Deputado José Carlos Barros (PSD), deu as boas vindas ao Senhor Professor Doutor José de Sousa Teixeira, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhe de seguida a palavra para fazer uma introdução inicial.

Em nome da Universidade do Minho, o Professor Doutor José de Sousa Teixeira agradeceu a oportunidade que foi concedida ao Grupo de Investigação de Linguística Aplicada – Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho para exprimir a sua opinião sobre a temática em apreço.

Da sua intervenção destacam-se alguns pontos:

- Existem alguns aspetos pseudotécnicos ou pseudocientíficos que estão a ser envolvidos na discussão desta matéria e que, quanto a si, estão a dar uma visão errada daquilo que está em causa, confundindo ortografia com língua;
- Defende que tecnicamente o Acordo Ortográfico pode ser sempre alterado, melhorado. Tendo alguns pontos questionáveis, é indubitável que o AO traz vantagens simbólicas e práticas ao português enquanto língua entre as grandes línguas de comunicação no mundo;
- A reversão ou revisão do Acordo Ortográfico representaria uma loucura completa para a língua portuguesa, um verdadeiro «tiro no pé».
- Do ponto de vista político, pensa que esta questão tem sido tratada com bom senso, com toda a calma e serenidade e esse deve ser sem dúvida o caminho a seguir.

De seguida, usaram da palavra o Senhor Deputado José Carlos Barros (PSD) e o Assessor do Grupo Parlamentar do CDS-PP, Diogo Belfort, após o que o representante do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho



respondeu às questões colocadas, tendo salientado que todas as alterações ortográficas trazem instabilidade ortográfica, mas que se torna necessário conjugar a instabilidade negativa com os benefícios que advirão da uniformização que é feita pelo AO da própria ortografia; que a nova geração já aprendeu segundo as regras do Acordo Ortográfico e que, nesse sentido, reverter o Acordo traria muita instabilidade.

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho agradeceu a sua presença e os esclarecimentos dados, dando depois por terminados os trabalhos.

A gravação da audição encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#)

Palácio de São Bento, 14 de junho de 2017

A assessora da Comissão,

Maria Mesquitela